



Grupo Mulheres Míticas apresenta a peça teatral 'Classe' na próxima terça, dia 28

Os desafios e tensões das relações entre estudantes e professores, que são marcadas pelo hiato de gerações, com suas visões de mundo díspares, se dão em uma rede de correlações de forças que estão sempre entremeadas pelas circunstâncias sociopolíticas de cada momento. Essa é a temática geral da peça teatral *Classe*, que será apresentada pelo Grupo Mulheres Míticas, na terça-feira, 28 de maio, às 18h, no Auditório da Reitoria da UFMG. O espetáculo é promovido pelo APUBH com apoio da Diretoria de Ação Cultural da UFMG (DAC) e integra a programação do evento

Mostra: Trabalho e Educação

, realizado pelo APUBH em celebração ao mês das trabalhadoras e dos trabalhadores. A entrada é gratuita, sujeita à lotação do espaço. A retirada de ingressos deve ser feita com uma hora de antecedência, no ponto de atendimento do APUBH no saguão da Reitoria.

Classe

As ruas estão tomadas por protestos estudantis: os estudantes reivindicam a melhoria do ensino. Mas uma única aluna, que não foi às manifestações, fica para apresentar um trabalho ao seu professor (representado em um duplo, por um ator e uma atriz). Esse contraste entre a realidade das ruas e a da sala de aula é o ponto de partida de “Classe”. Nessa incomum situação de aula, se revelam e se desenvolvem singulares aspectos das relações entre os personagens.

Guillermo Calderón É dramaturgo, roteirista e diretor teatral. Suas peças já foram apresentadas em mais de 30 países, tendo recebido diversos prêmios no Chile, Estados Unidos e em países europeus. Foi convidado a montar uma versão de sua peça “Neva” no PublicTheater, de Nova Iorque, e no Center Stage, em Los Angeles, e para estreiar *Beben y Kuss* em Düsseldorf (Alemanha). Seu espetáculo mais recente, *Goldrausch*, estreou no Theatre Basel da Suíça. Em março de 2017 apresentou, em Nova Iorque, a versão em inglês de seu espetáculo “Villa”. No cinema, foi roteirista dos filmes “Neruda” (indicado ao Globo de

Ouro em 2017), “O Clube” (indicado ao Globo de Ouro em 2016 e vencedor do Urso de Prata em Berlim) e “Violeta foi para o céu” (vencedor do Sundance em 2012). Os três filmes, em seus respectivos anos de lançamento, foram as escolhas do Chile para concorrerem ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. Foi consultor de roteiro de “Uma mulher fantástica” (vencedor do Oscar em 2018). Segundo a revista The New Yorker: “Guillermo Calderón é um autêntico gênio do teatro. Você não pode dizer que já ouviu ou viu nada disso antes, o que pode fazer você querer ouvir e ver de novo.”

Serviço Peça teatral "Classe" Apresentado pelo Grupo Mulheres Míticas, com texto de Guillermo Calderón
Data: 28 de maio (terça-feira) Horário: 18h
Local: Auditório da Reitoria da UFMG
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço. Retirada de ingressos com uma hora de antecedência no ponto de atendimento do APUBH no saguão da Reitoria.